



Ministério da Educação
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab
Assessoria de Comunicação

NOTA

Repúdio às declarações xenófobas e racistas contra a comunidade acadêmica da Unilab

No último dia 21, o jornalista Donizete Arruda, no programa Ceará News 7, quadro Conexão Brasília-Ceará, fez declarações xenófobas e racistas que atingem a comunidade acadêmica da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). O radialista, em seu malabarismo ilógico dos fatos, tenta atrelar os estudantes africanos da Unilab ao Estado Islâmico, partindo de uma notícia publicada em nível nacional sobre operação antiterror da Polícia Federal, em que se apontam **brasileiros** envolvidos em ações de terrorismo.

A Unilab tem como missão a integração entre a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), recebendo, portanto, além de brasileiros, estudantes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e do país asiático Timor-Leste.

Para o caso dos estudantes estrangeiros, o ingresso na Unilab ocorre a partir de rigoroso processo seletivo, composto de análise de documentação e prova. Inicialmente, os interessados em estudar na Unilab passam por seleção nas embaixadas brasileiras em cada país, onde entregam documentação. Os documentos são remetidos à Unilab, que os avaliará e deferirá ou não a inscrição do candidato. Caso seja deferida, o candidato será submetido à prova e somente após aprovado virá à universidade. Chegando ao Brasil, os estudantes são encaminhados à Polícia Federal para se registrarem como estrangeiros legais no país, com um visto de um ano. Na ocasião, apresentam passaporte original com visto e cópias das páginas utilizadas e visto temporário emitido pelo Consulado do Brasil em seu país de origem.

Cumpre destacar que nenhum dos órgãos responsáveis pela atuação da inteligência nacional, Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e Ministério da Justiça, por meio da Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos (Sesge), informaram à Unilab qualquer atividade potencialmente prejudicial ao Estado brasileiro ou à segurança nacional, quer praticado por nacionais ou por estrangeiros; e que o monitoramento destas atividades continua sendo realizado permanentemente por estes órgãos, ao contrário do que sugeriu, levemente, o jornalista.

Diante disso, a Unilab repudia veementemente os ataques xenófobos e racistas disparados contra nossos estudantes internacionais. Lamentamos profundamente que uma concessão pública, como é o caso de rádios e TVs no Brasil, seja utilizada de forma criminosa, para incitar o ódio, a xenofobia e o racismo.

A universidade estuda as medidas judiciais cabíveis e, desde já, exige retratação do jornalista Donizete Arruda. Reforçamos ainda que a Unilab é uma iniciativa do Estado brasileiro para cooperação internacional e desenvolvimento regional. Redenção, cidade pioneira na Abolição da escravidão, localizada no também pioneiro estado do Ceará, Terra da Luz, saberá, mais uma vez, ser protagonista na luta contra o racismo.

Redenção-CE, 22 de julho de 2016

A Reitoria

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira